

Flutuação populacional de moleque-da-bananeira durante diferentes estações do ano

Maria Luiza T. Pereira¹; Marcelo M. Haro²

¹Epagri - Escritório Municipal de Massaranduba, Rua Paulo Cardoso, 130, Centro, 89108-000, Massaranduba, SC, Brasil. Email: marialuizapereira@epagri.sc.gov.br

²Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 6800, 88318-112, Itajaí, SC, Brasil.

A espécie *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824). (Coleoptera, Curculionidae), conhecida como moleque-da-bananeira, está entre os insetos-praga mais comuns em bananais brasileiros, cujo dano pode afetar a produtividade e causar perda das plantas. Em Santa Catarina, as condições climáticas são diferentes das outras regiões produtivas do Brasil, devido a um regime de chuvas peculiar e, principalmente, por uma grande amplitude térmica entre inverno e verão. Conhecer os níveis populacionais destes insetos em bananais durante o ano consiste numa excelente ferramenta para o manejo integrado destas pragas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis populacionais de *C. sordidus* durante as quatro estações do ano. O experimento foi realizado em uma unidade produtiva no município de Massaranduba, litoral norte catarinense. Nesta área, foram instaladas dez armadilhas, contendo feromônio comercial da espécie alvo para a atração destes indivíduos. As coletas foram realizadas quinzenalmente, durante inverno, primavera, verão e outono, totalizando 80 pontos por estação. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis a 5% de probabilidade. Os maiores níveis populacionais de *C. sordidus* foram registrados durante o outono, com média de $29,11 \pm 3,57$ indivíduos/armadilha, seguido do verão, com $23,98 \pm 2,97$ indivíduos/armadilha e pela primavera, com $22,45 \pm 1,72$ indivíduos/armadilha. Possivelmente pelas baixas temperaturas, os níveis populacionais durante o inverno foram significativamente menores que as demais estações, com $16,27 \pm 2,13$ indivíduos/armadilha. Desta forma, o monitoramento, avaliação de dano e manejo devem receber maior atenção durante primavera, verão e outono, visando minimizar o ataque do moleque-da-bananeira.

Palavras-chave: Manejo integrado de pragas, sustentabilidade, feromônios.

Apoio: CNPq (429226/2018-7)